

No mesmo dia, o Primeiro-ministro do Conselho de Estado, Li Keqiang, entregou, na Torre da Luz Púrpura em Zhongnanhai, a Ho Iat Seng o decreto de nomeação do Conselho de Estado, que o confirma oficialmente como Chefe do Executivo do V Governo da Região Administrativa Especial de Macau. Na ocasião, Li Keqiang salientou que a nomeação marca e representa a confiança e atenção do Governo Central depositada em Ho Iat Seng, bem como a expectativa e esperança da população em geral de Macau.

Ho Iat Seng agradeceu ao Governo Central pela nomeação, dizendo sentir a grande honra e também a enorme responsabilidade. Ho Iat Seng manifestou-se determinado, sob a direcção do Presidente do País, Xi Jinping, e do Governo Central, a aplicar de forma contínua e estável o princípio «um país, dois sistemas» em Macau.



Eleição do V Mandato do Chefe do Executivo da REAM



Conferência de imprensa do Chefe do Executivo eleito



CE do V Governo da RAEM apresenta os próximos titulares dos principais cargos e do procurador do MP

Consolidação da Base do Desenvolvimento Económico e Fomento do Crescimento de Indústrias Diversificadas



Em 2019, Macau encarou o aumento de factores internos e externos de incerteza e sentiu a pressão descendente da economia, sendo que o PIB local foi de 434,7 mil milhões de patacas, o que representou uma contracção anual de 4,7 por cento em termos reais, enquanto o PIB local por capita foi de 645.438 patacas.

Tendo como objectivo principal o desenvolvimento económico e a melhoria das condições de vida da população e de acordo com a orientação de elevar a qualidade do próprio desenvolvimento e de reforçar a cooperação regional, o Governo tem-se empenhado na manutenção do desenvolvimento económico sustentável, e da harmonia e da estabilidade social de Macau. A situação do emprego manteve-se estável no ano inteiro com uma taxa de desemprego situada num nível baixo de 1,7 por cento. O rendimento médio mensal da população empregada em geral cifrou-se em 17 mil patacas, assinalando um aumento anual de mil patacas, enquanto o rendimento médio mensal da população local foi de 20 mil patacas.

Manutenção do desenvolvimento saudável do sector predominante

Persistindo no reforço da regulamentação e gestão do sector do jogo, o Governo tem vindo a promover o desenvolvimento saudável e ordenado da indústria do jogo. Foram prorrogados, por mais dois anos, os prazos de dois contratos de concessão e subconcessão da exploração do jogo, com vista a uniformizar a data do termo do prazo das concessões até ao ano de 2022, criando deste modo condições para o sucesso dos trabalhos da próxima fase.

O sistema jurídico foi aperfeiçoado, tendo o número de mesas de jogo sido rigorosamente controlado, e reforçada a fiscalização das operadoras e dos promotores do jogo. Foram impostas, em Agosto de 2019, novas exigências de controlo para a regulação dos dados identificativos dos promotores de jogo, que devem constar dos recibos das transacções e operações realizadas nos casinos. Têm sido bem desenvolvidos os trabalhos de promoção do jogo responsável. As operadoras do jogo têm vindo a ser incentivadas a cumprir as responsabilidades sociais, a aumentar a aquisição dos produtos e serviços às pequenas e médias empresas locais e a explorar mais componentes para além do jogo, no sentido de promover o desenvolvimento conjunto de componentes do jogo e de não relacionados com o jogo.

Promoveu-se um modelo de desenvolvimento turístico que tem o turismo de lazer como eixo principal de desenvolvimento, com pleno aproveitamento dos resorts integrados, entretenimento e festivais de nível internacional, e aprofundou-se o desenvolvimento de Macau enquanto Cidade Criativa de Gastronomia. Empenhámo-nos na divulgação da riqueza histórico-cultural de Macau, dando a conhecer o conteúdo cultural e turístico específico de Macau e orientando os turistas para uma visita turística aprofundada. O Governo empenhou-se, também, na exploração de novas rotas marítimas com o pleno aproveitamento das instalações do terminal marítimo, lançando rotas como o Passeio Marítimo em Macau.

Fomento de indústrias emergentes a crescer para a diversificação

Em 2019, o Governo continuou a empenhar-se no fomento do crescimento dos sectores de convenções e exposições, das indústrias culturais e criativas, da medicina tradicional chinesa e do sector financeiro com características próprias de Macau, através de políticas de apoio e investimento de recursos. Foram Promovidos o desenvolvimento e melhoramento da qualidade da indústria de convenções e exposições, com "Prioridade dada às Conferências", e aperfeiçoadas continuamente as medidas como o serviço de "Agência Única" para Licitação e Apoio em Macau das Actividades MICE e os planos de apoio às convenções e exposições, sendo valorizadas as vantagens da rede de "Embaixadores de Convenções" e captadas mais conferências de qualidade e de grande dimensão a serem realizadas em Macau, tendo sido enriquecidos os elementos das exposições, optimizados os serviços de apoio, encaminhados os visitantes profissionais das convenções e exposições a consumirem nos bairros comunitários de Macau e aumentada a eficiência das actividades. Foi dada continuidade à organização de delegações empresariais para participarem em actividades de convenções e exposições internacionais e regionais, intensificando-se o intercâmbio com o exterior.

Deu-se um forte impulso ao desenvolvimento do Parque Científico e Industrial de Medicina Tradicional Chinesa para a Cooperação entre Guangdong e Macau. A plataforma para a integração entre a produção, educação e investigação já está em pleno funcionamento. Foi criada a base de incubação, com funções de investigação das empresas, sede e comércio, contando com um registo total de 159 empresas e com a celebração de contratos para a instalação de 76 empresas, das quais 39 são de Macau, criadas através da incubação pelo Parque. Por outro lado, o Parque foi seleccionado como unidade prioritária da «incubadora estatal». Relativamente ao projecto exemplar no âmbito da indústria da saúde, que é um dos suportes da tecnologia para a produção, educação e investigação e da transformação e aplicação de produtos, a sua construção e os trabalhos preparatórios para a entrada em funcionamento estão a decorrer a bom ritmo, e em finais de 2019 entrou na fase de conclusão e vistoria. Com a entrada em funcionamento da plataforma de serviços públicos e da zona de incubação, as linhas de produção sob certificação de boas práticas de fabrico (GMP) obtiveram a acreditação GMP do Interior da China e da União Europeia. As equipas de investigação e desenvolvimento técnico e de serviços de investigação científica já estão praticamente constituídas desde Maio último, dando apoio às empresas de Macau na investigação e desenvolvimento de novos produtos e na melhoria da qualidade dos produtos já introduzidos no mercado. Com base na cooperação entre Guangdong-Macau, Sichuan-Macau e Fujian-Macau, em matéria da medicina tradicional chinesa, continua-se a estudar a viabilidade da cooperação com outras regiões, nomeadamente as províncias de Jilin e Guizhou, entre outras.

Fomentou-se a comercialização dos produtos e da divulgação da cultura da medicina tradicional chinesa (MTC) no mercado internacional. Portugal e Moçambique são tomados como ponto de partida para a construção da Base de Intercâmbio Internacional para os Jovens Médicos de Medicina Chinesa. Os dois primeiros produtos de MTC registados em Moçambique foram já lançados e estão postos à venda no mercado daquele país. Actualmente, estão

a ser envidados esforços para que uma variedade de produtos obtenha a autorização de comercialização. Em 2019, foram estendidos, pela primeira vez, a Cabo Verde e a outros países africanos de língua portuguesa, o modelo de promoção de introdução de medicamentos através de tratamento médico e as experiências na formação de talentos qualificados adquiridas em Moçambique.

Em 2019, o Governo tem fomentado, de forma contínua, as Indústrias Culturais e Criativas de Macau através de lançamento de vários programas específicos de apoio financeiro, proporcionando às empresas culturais e criativas, mais espaços de trabalho, formação empresarial, apoio na participação de exposições e bolsas de contacto, entre outros serviços de apoio, de modo a promover a incubação e o desenvolvimento deste sector. O Fundo das Indústrias Culturais financiou um total de 82 projectos, cujo investimento total cifrou-se na ordem de 523 milhões de patacas, atribuindo financiamento de cerca de 147 milhões de patacas. Em agosto, foi lançado o Programa específico de apoio financeiro para o Crescimento e Desenvolvimento de Empresas Culturais e Criativas, destinado a ajudar as micro empresas culturais e criativas na aquisição de novos equipamentos operacionais, produção, fabricação, realização de actividades promocionais e no registo de direitos de propriedade intelectual. Foi dado apoio a 49 projectos seleccionados, com um financiamento total de cerca de 9,28 milhões de patacas. Na primeira fase do Programa Específico de Apoio Financeiro para a Criatividade Cultural nos Bairros Comunitários, o Fundo das Indústrias Culturais participou na Feira Cultural de Shenzhen e na Feira de Aquisição Pública de Produtos Culturais e Turísticos da Região da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau e realizou uma exposição de resultado no Instituto Politécnico. Na segunda fase do programa, um total de 28 projectos foram apoiados com um financiamento total de 8,4 milhões de patacas.

No que diz respeito ao sistema financeiro com características próprias, o Governo da RAEM concluiu o processo legislativo do Regime jurídico das sociedades de locação financeira e do Regime do benefício fiscal para a locação financeira e deu início ao estudo de revisão do Regulamento Administrativo-Alteração ao Regime da bonificação de juros de créditos para financiamento empresarial, aperfeiçoando diplomas legais e regulamentos administrativos. Foi melhorado o ambiente operacional de negócios para promover a instalação em Macau de grandes empresas de locação financeira e promovida a construção do Centro de Compensação em RMB para os Países de Língua Portuguesa, de modo a prestar serviços financeiros às empresas e a incentivar projectos nas áreas do comércio e investimento dos Países de Língua Portuguesa e dos países e regiões abrangidos pela iniciativa «Uma Faixa, Uma Rota».

Em 2019, realizaram-se, em Macau, a primeira emissão de títulos de dívida do Estado em RMB e a primeira Conferência dos Governadores dos Bancos Centrais e dos Quadros da Área Financeira entre a China e os Países de Língua Portuguesa. A AMCM criou, a nível interno, um grupo de trabalho interdepartamental para acompanhar e coordenar o estudo sobre a criação em Macau do mercado de capitais e os respectivos trabalhos. Foi assinado conjuntamente, por Macau e outras cidades da Grande Baía, o Acordo-Quadro de cooperação sobre resolução de conflitos financeiros entre Guangdong e Macau, tendo sido reforçada a articulação das infra-estruturas financeiras da Grande Baía e promovida a construção da Plataforma de prestação de serviços financeiros entre a China e os Países de Língua Portuguesa.

Auxílio ao desenvolvimento das pequenas e médias empresas e incentivo aos jovens a inovação e empreendedorismo

O Governo tem dado a maior atenção ao desenvolvimento sustentável das pequenas e médias empresas, mantendo-se firme no princípio da conjugação da prestação de apoio e de formação, melhorando continuamente as várias medidas de apoio financeiro e administrativo, com vista a apoiar a inovação e o desenvolvimento destas empresas. Continuou a promover a melhoria do ambiente da comunidade empresarial e a optimização do regime da concessão de licenças, em vigor. Foram promovidas a aplicação das tecnologias de informação para as pequenas e médias empresas, a intensificação da cooperação com o sector empresarial do comércio electrónico do Interior da China e a exploração do mercado desta área nos países da língua portuguesa. Deu-se continuidade à implementação do Plano de apoio à Remodelação das Marcas das Lojas Antigas Típicas de Macau, com o objectivo de elevar a sua competitividade, tendo 12 lojas antigas típicas sido classificadas como Marcas Típicas de Macau. Foram lançados, pela primeira vez, o Seguro de bens patrimoniais contra grandes desastres para as pequenas e médias empresas, o Plano de apoio financeiro a conceder no âmbito do seguro de bens patrimoniais contra grandes desastres para as pequenas e médias empresas e o Regime do Seguro de Créditos para a Importação, Exportação e Trânsito de Mercadorias, fornecendo às pequenas e médias empresas mais coberturas de seguro. Foi promovida a nova fase de captação de investimento para o Parque Industrial de Cooperação Guangdong-Macau em Hengqin, com vista a proporcionar o maior espaço do desenvolvimento para as empresas de Macau.

Tem sido dada continuidade à implementação do Plano de Apoio a Jovens Empreendedores e à valorização do papel do Centro de Incubação de Negócios para os Jovens de Macau, tendo sido organizadas, respectivamente, para os jovens de Macau, visitas de estudo e de intercâmbio a empresas de renome instaladas na Grande Baía, de forma a ajudá-los a agarrar as oportunidades de empreendedorismo e de emprego. Foi aperfeiçoado o Programa de Intercâmbio de Inovação e Empreendedorismo para Jovens da China e dos Países de Língua Portuguesa, tendo sido ampliando o âmbito dos participantes, permitindo-se a mais jovens participarem nas actividades realizadas ao abrigo do referido programa de intercâmbio e efectuarem visitas de estudo e de intercâmbio a países de língua portuguesa, de maneira a ampliar redes de contactos. Em 2019, foram realizadas várias sessões de diálogo sincero entre os secretários, directores e jovens e visitas a associações de jovens, de modo a reforçar o mecanismo de comunicação e intercâmbio entre os dirigentes e os jovens.

Aprofundamento contínuo da cooperação regional e participação proactiva na construção da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau

Para uma melhor articulação com as «Linhas Gerais do Planeamento para o Desenvolvimento

da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau», o Governo da RAEM elaborou um anexo ao primeiro Plano Quinquenal de Desenvolvimento da RAEM, que integra a construção da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau no Plano Quinquenal de Desenvolvimento, com o objectivo de implementar a articulação com o plano geral do Estado e delinear em pormenor os respectivos trabalhos nas acções governativas do corrente ano. Além disso, os governos de Guangdong, de Hong Kong e da RAEM organizaram conjunta e sucessivamente em Macau, em Hong Kong e no Japão, a Sessão de Divulgação sobre as Linhas Gerais do Planeamento para o Desenvolvimento da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau e a Sessão de Promoção da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau.

Foi implementada, de forma ordenada, uma série de projectos de cooperação Guangdong-Macau. De acordo com a organização das principais acções anuais constantes do Acordo-Quadro de Cooperação Guangdong-Macau, foi reforçada a cooperação nas áreas da construção de infra-estruturas transfronteiriças e de facilidades alfandegárias, a promoção da cooperação da indústria de serviços modernos, a cooperação para a construção de um círculo de excelente qualidade de vida, e a promoção do intercâmbio no âmbito da educação e juventude. Foi promovida a construção, em Hengqin, da zona de cooperação especial Guangdong-Macau e continuar-se-á a promover a cooperação com Shenzhen, Cantão, Zhongshan e Jiangmen. Foi dado o poio às empresas e aos residentes na participação activa na construção e no desenvolvimento da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, e foram lançados os Serviços Convenientes para o Registo Comercial nas nove cidades da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, tendo sido melhoradas, ainda mais, as funções de serviço do Gabinete de Representação do Instituto de Promoção do Comércio e do Investimento de Macau em Guangzhou, efectuadas visitas e dado acompanhamento às instituições e empresas instaladas nas cidades da Grande Baía, reforçados os contactos e providenciada a ajuda necessária. Foram desenvolvidas constantemente acções promocionais para a captação de investimentos e envidados esforços para que mais empresas de qualidade venham a instalar-se em Macau.

Foi intensificada a promoção da cooperação com as zonas de Pequim, de Tianjin, da província de Hebei, da região económica do Rio Yangtzé e das regiões do Pan-Delta do Rio das Pérolas, tendo sido criado um mecanismo de cooperação com Xangai através da assinatura em Novembro de 2019 do Acordo sobre a Criação do Mecanismo de Reunião de Cooperação Xangai-Macau. Foi impulsionado, de forma ordenada, o avanço dos trabalhos de planeamento do Parque de cooperação Jiangsu-Macau, sendo promovida a cooperação entre as províncias-irmãs do Pan-Delta do Rio das Pérolas e os países de língua portuguesa e as regiões da União Europeia, designadamente nos domínios da protecção ambiental e das indústrias de infra-estruturas. Iniciou-se a cooperação com a província de Jilin, que visa o desenvolvimento da indústria da medicina tradicional chinesa.

Articulação de Políticas de Curto, Médio e Longo Prazo na Construção da Cidade Habitável e Segura